

Senhor Presidente da Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil, Dr. Michel Kfoury Filho

Membros da Mesa, Dr. Lauro Moretto e Dr. Acácio Alves de Souza Lima Filho

Senhores Acadêmicos da Diretoria

Senhores Acadêmicos

Acadêmico Leonardo Teixeira de Oliveira

Acadêmica Nilce Cardoso Barbosa

Senhoras – Senhores – Familiares

É com grande regozijo e orgulho que ingresso como Acadêmico na Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil

Exalto meus confrades e confreiras, membros desta egrégia academia, familiares presentes, convidados e colegas de posse (Dra. Fabiana Schuelter Trevisol; Dra. Juliana Luporini Dreyfuss Regatieri e Dr. Marcus Paulo Gonçalves de Souza).

É uma honra ter sido aceito, em função de meu agraciamento com o resultado do Edital 01/2022 da academia de ciências farmacêuticas do brasil. Recebi com muita alegria e entusiasmo o ofício do então presidente desta vetusta casa, Dr. Michel Kfoury Filho informando que obtive deliberação favorável ao meu ingresso como membro titular para ocupar a cadeira de número 108 da Seção de Ciências Físicas e Químicas.

Esta cadeira, recém-criada tem como patrono o professor Salvador Alves Pereira

O Professor Salvador Alves Pereira teve sua brilhante carreira pontificada com várias posições de destaque e homenagens, inúmeros trabalhos e obras publicadas que marcaram sua inesquecível passagem como uma das referências das Ciências Farmacêuticas do País, especialmente na área a que sempre se dedicou e na qual detinha notório saber - Tecnologia Farmacêutica.

Salvador Alves Pereira é natural da cidade fluminense de Santo Antônio de Pádua, nascido em 26 de março de 1937. Era o filho mais velho do Oficial de Farmácia Hermes Alves Pereira e da Senhora Olga Pelodan Alves.

Submeteu-se ao vestibular da então Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, atual Faculdade de Farmácia da Universidade Federal Fluminense.

Graduado em dezembro de 1959, em agosto do ano seguinte, encetou sua profícua carreira profissional na Casa Granado- Laboratórios e Drogarias S.A., na cidade do Rio de Janeiro, onde foi seu Diretor Técnico; empresa esta onde conheceu sua esposa a Senhora Eneida Freire Pereira, também funcionária da Casa Granado, de cujo harmonioso relacionamento redundou em três filhas, Renata, Farmacêutica; Fernanda, Analista de Sistemas; e Fabiana, Médica Veterinária.

Aprovado em primeiro lugar em concurso público em 1964, foi convocado a laborar como Farmacêutico do então Estado da Guanabara, tendo assumido a Direção do Laboratório Estadual de Produtos Farmacêuticos e Biológicos.

Posteriormente, logrou êxito no concurso público para Professor Assistente do Departamento de Farmácia da Universidade Federal Fluminense, em 1968, iniciando sua carreira Acadêmica como Docente de Tecnologia Farmacêutica, do Departamento de Tecnologia Farmacêutica e de Cosméticos, da Faculdade de Farmácia da dita Universidade. Nessa Faculdade foi também Diretor por dois mandatos e ainda Chefe do Departamento de Tecnologia Farmacêutica.

Foi também Responsável Técnico pela Direção do Laboratório Universitário Rodolpho Albino. Engajou-se para a construção da Farmácia Universitária, inaugurada em julho de 1996.

Com seu nome alcançando projeção nacional, exerceu várias atividades em organismos federais, como Membro do Conselho Consultivo da Central de Medicamentos, vinculada ao Ministério da Saúde; Membro do Conselho de Curadores da Universidade Federal Fluminense e Membro, por vinte e oito anos, da Comissão de Revisão da Farmacopeia Brasileira.

Na área associativa foi Presidente da Associação Brasileira de Farmacêuticos e também atuou como Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Rio de Janeiro, em dois mandatos.

Em reconhecimento pela sua incansável labuta em prol da profissão Farmacêutica, foi agraciado com a Medalha Mérito Farmacêutico, outorgada pelo Conselho Federal de Farmácia; com a Medalha General Farmacêutico Augusto Cesar Diogo, outorgada pelo Laboratório Químico Farmacêutico do Exército dentre outras homenagens.

O eminente Professor Salvador Alves Pereira, faleceu no dia 28 de março de 2007, após vinte e cinco dias de internação hospitalar decorrente de um Acidente Vascular Cerebral, estando sua campa localizada em Niterói.

Senhores e Senhoras, assim como o professor Salvador, também trabalho na área de Tecnologia Farmacêutica, e me orgulho de ocupar a cadeira deste baluarte da Área Farmacêutica no Brasil.

Sobre minha vida profissional, agradeço as palavras honrosas da Confreira Dra. Nilce Cardoso Barbosa. Mas esta história não é tão recente. Em meados da década de 2010, fui convidado a participar de uma solenidade de um acadêmico, então recém indicado para esta notória Academia, o prof. Gerson Antônio Pianetti. A Solenidade aconteceu na Faculdade de Farmácia onde estava exercendo o mandato de Chefe do Departamento de Produtos Farmacêuticos. Aquela ocasião foi ímpar em minha mente. E o tempo correu...

Permitam-me homenagear as pessoas que contribuíram sobremaneira para que este momento ocorresse!

Nasci em Muriaé, uma cidade do interior do estado de Minas Gerais. Sou filho de Amélia Augusta Gomes Faraco e Antônio Luiz Arquetti Faraco (*in memoriam*) e de uma família com cinco irmãos (Toninho, Anderson, André, Cris e Aninha) com pais maravilhosos!

Ainda em meu curso ginásial (hoje ensino fundamental) tive a oportunidade de ter acesso, na Escola Estadual Professor Orando de Lima Faria, a uma professora de ciências (profa. Maria das Graças) que nos ensinou, de forma teórico-prática, a eletrólise da água. A partir deste ponto, acredito eu, comecei a me interessar pela ciência. Tive dois irmãos mais velhos que foram para Juiz de Fora fazer curso superior. Minha Mãe, Amélia, “professora de ensino” dizia “que tínhamos que ter uma vida diferente da deles, com mais estudo e, quem sabe, mais oportunidades”. Meu primeiro irmão, Toninho, fez Sociologia, uma área que realmente não me adaptei. O segundo, Anderson, havia passado para Farmácia e me levou para assistir as aulas do curso quando ainda estava fazendo cursinho pré-vestibular. Foi amor à primeira vista. Minha vida acadêmica começou naquele momento, com meu irmão Anderson, assistindo aulas de Física Aplicada a Farmácia I.

Nos 4 anos do curso de Farmácia tive oportunidade de ser bolsista do CNPq por dois anos, o que já começou a chamar minha atenção para a pesquisa. Trabalhei na área de farmacognosia, com o professor Dr. João Evangelista. Quando estavam faltando 6 meses para concluir o curso, fui, com um grande amigo (João Paulo) para a Capital do Estado para tentar fazer uma especialização quando saíssemos da faculdade – conseguimos! Graduamos em Farmácia em 1995 e, em seguida, completamos a especialização em Farmacoquímica. Mordido pela “mosca da ciência” e sob uma forte influência de meus orientadores (Dra. Maria Auxiliadora F. Prado e Dr. Ricardo J. Alves) decidi seguir a vida acadêmica na pós-graduação. Assim, terminei meu mestrado e doutorado, sob orientação da Dra. Maria Auxiliadora, em 1997 e 2001, respectivamente. Neste interim, conheci minha esposa, Renata!

Posteriormente, solicitei anuência ao prof. Fábio Almeida do Centro Nacional de Ressonância Magnética Nuclear (CNRMN), na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para realização de estágio pós-doutoral e, em meados do ano de 2001, já estava trabalhando com elucidação estrutural de proteínas e peptídeos neste Centro.

Enquanto estava desenvolvendo o pós-doutorado, passei em concurso público na área de Farmacotécnica na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) em 2002 e, em seguida, em outro concurso público para a área de tecnologia Farmacêutica, em 2005, na UFMG.

Em ambas trabalhei para executar a tríade universitária: Ensino, Pesquisa e Extensão sem me opor às atribuições administrativas quando alçado por meus pares. Desde então, a área de Tecnologia Farmacêutica passou a ser a base para as pesquisas realizadas por mim. Fui Chefe de Departamento, Coordenador de Curso, Membro Titular do Conselho Universitário da UFMG e

do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão além de membro nos colegiados de graduação e pós-graduação em Ciências Farmacêuticas. Não obstante, tive ações extramuros que me possibilitaram contribuir ainda mais para a área farmacêutica como, por exemplo, participando do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), vinculado ao Ministério de Educação e Cultura (MEC), na forma de avaliador para o curso de Farmácia e para Instituições de Ensino Superior da Diretoria de Avaliação do Ensino Superior (DAES) e fazendo parte da Farmacopeia Brasileira na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), vinculada ao Ministério da Saúde.

Na UFMG tenho orientado alunos graduação e de pós-graduação, o que me permitiu desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão e a produzir artigos científicos, depósitos de patentes, patentes concedidas e transferência de tecnologia. Tive oportunidade de transformar estes produtos acadêmicos em prêmios, com minhas duas primeiras alunas de doutorado, ambas ganhando prêmios nacionais da CAPES, tanto voltado a área Acadêmica (como o Grande Prêmio de Tese CAPES) quanto a área Tecnológica (Prêmio InterFarma CAPES). Tive oportunidade de orientar alunos em estágio, coordenar disciplinas, prospectar fomento em editais com projetos de pesquisa e de projetos de cunho tecnológico, permitido uma interação com o setor produtivo farmacêutico. Esta abordagem aplicada e realizada por mim de forma transdisciplinar possibilitou também o reconhecimento pelos meus pares onde acabei contemplado como bolsista nível 2 de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora do CNPq desde o ano de 2012. Bolsa esta que a partir do ano de 2017 foi modificada para o nível 1. Tive oportunidade de integrar o Comitê de Assessoramento do CNPq na área de Desenvolvimento Tecnológico para seleção de bolsistas de produtividade referente ao ano de 2019. Na área associativa, sou membro da Sociedade Brasileira de Química, da Associação Brasileira de Polímeros e da American Association of Pharmaceutical Scientists - AAPS.

Enfim, entro nesta egrégia Academia com o espírito leve, imbuído de vontade e dedicação para contribuir com os confrades e confreriras. Mais uma vez, meu agradecimento à minha família, meus pais e irmãos, aqui representados por minha irmã Cristiane, meu cunhado Cristiano, meus sobrinhos Pedro, Augusto e Rafael, minha esposa Renata e meus filhos (Gabriel, Laís e Vitor) que possibilitaram que este momento acontecesse.

Termino este discurso com uma citação de Santo Agostinho

“Nada estará perdido enquanto estivermos em busca”

Continuo em busca...